

AGENESIA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jennifer Souza de ANDRADE¹, Kelly Oliva JORGE², Carolina Freitas LAGE³

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR
e-mail: jennifer.souza@hotmail.com.br

²Co-orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR
e-mail: prof.kelly.oliva@unincor.edu.br

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR
e-mail: carolina.lage@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Agenesia, Hipodontia, Qualidade de vida.

A Agenesia Dental é a terminologia usada para caracterizar a concentração diminuída de dentes na arcada dentária, tanto na sua fase decidua quanto na fase permanente. Essa alteração pode gerar: estética deficiente, alterações funcionais da mastigação e fala. Essas complicações podem desencadear alteração na vida social do indivíduo e ter consequências psicológicas. Devido a isso, o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, melanoderma. O paciente compareceu na clínica odontológica da UninCor na cidade de Belo Horizonte, queixando que "já havia usado aparelho desde a infância e mesmo assim permanecia com espaços significativos entre os dentes, e isso estava atrapalhando sua autoestima". Após a realização da anamnese, foi feito exame intrabucal, onde foi identificada a ausência e alguns dentes (incisivos centrais inferiores). O paciente relatou também que desde criança usa aparelho ortodôntico e quando criança usou um aparelho com dois dentes artificiais para manter o espaço dos dentes ausentes, e que quando mais velho o ortodontista fez com que os incisivos laterais inferiores se tornassem centrais para que ele não ficasse com uma falha maior, desde então o paciente usa aparelho sem obter resultados significativos. Para um diagnóstico final e conclusivo foi solicitado uma radiografia panorâmica do paciente. Após esse exame complementar constatou-se a agenesia dental. Conclui-se então, que a agenesia dental é uma condição que deve ser diagnosticada e tratada de forma criteriosa, pois a mesma afeta a qualidade de vida dos pacientes afetados.